

Elaboração de um programa de gerenciamento de resíduos de saúde aplicado à laboratórios de ensino e pesquisa

Bárbara de Cássia Alexandre Baierle¹, Dyowanne Hiulei Schmitt¹, Karin Tallini^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS

Os laboratórios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Porto Alegre (IFRS- *Campus* Porto Alegre) são ambientes destinados a realização de aulas práticas dos cursos técnicos e graduação, bem como projetos de ensino, pesquisa e extensão. Nestes locais são manuseados substâncias e materiais que irão resultar em resíduos advindos das aulas práticas e dos projetos. Estes resíduos devem ser manejados de uma maneira correta para que não haja inúmeros impactos socioambientais negativos, como por exemplo, degradação e contaminação do solo e também, poluição da água. A biossegurança é uma condição de segurança alcançada por um conjunto de estudos e ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos provocados pelo uso de agentes químicos, agentes físicos e agentes biológicos às atividades que possam comprometer a saúde dos usuários do laboratório, a comunidade e o meio ambiente. Devido a estes motivos, é importante a implantação de um programa que identifique e diferencie o manejo dos diferentes tipos de resíduos que são gerados nos laboratórios. O objetivo deste trabalho foi elaborar um Programa de Gerenciamento de Resíduos de Saúde (PGRS) para os laboratórios de Biologia Molecular, Bioquímica, Histologia e Microscopia do IFRS – *Campus* Porto Alegre de acordo com as normas brasileiras de gerenciamento de resíduos de saúde. A elaboração do PGRS foi realizado em três passos: na primeira etapa foi feita a revisão bibliográfica, utilizando a Resolução da ANVISA nº 306/2004, que dispõe sobre o regulamento técnico para o PGR e a Resolução CONAMA nº 358/2005, para classificação dos resíduos. Na segunda etapa, foi realizado o levantamento dos tipos de resíduos gerados nos laboratórios e quais os tratamentos devem ser seguidos com eles. Na terceira etapa, foi elaborado o PGR, que pode ser visualizado por meio de um fluxograma. Como resultados, foi demonstrado que todos os laboratórios apresentam resíduos do Grupo B (químicos), Grupo D (considerado domiciliar) e Grupo E (perfurocortantes). Os laboratórios de Biologia Molecular, Bioquímica e Histologia também apresentam resíduos do Grupo A (biológicos) e estão na classificação A4. Deste modo, foi possível elaborar um PGRS aplicado aos laboratórios do IFRS – *Campus* Porto Alegre de acordo com as normas brasileiras, identificando os tipos de resíduos, corretas formas de manejo, tratamento e disposição final.

Palavras-chave: Gestão. Resíduos. Biossegurança. Laboratório.